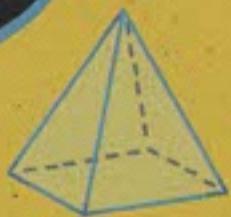


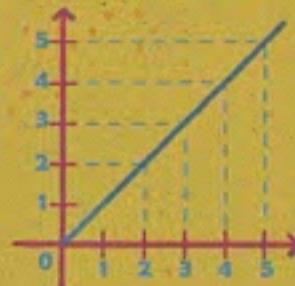
LUIZ ROBERTO DANTE • FERNANDO VIANA

# *Apárvia* essencial

## MATEMÁTICA



MATEMÁTICA



COMPONENTE CURRICULAR:  
MATEMÁTICA



ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Obras Didáticas

FNE

MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO

VENDA PROIBIDA



9

10  
ANO

## MULHERES DA HISTÓRIA, ESPERANÇAS DO FUTURO

Caros alunos brasileiros,  
Venho aqui lhes contar  
A história destas mulheres  
Que defenderam seu lar.  
Moças que foram à luta  
Em versos vou apresentar.

Maria Leopoldina,  
Esposa do imperador,  
Pressionou seu marido  
A ser cooperador  
Na relação entre Brasil  
E Portugal divisor.

Conhecem Maria Quitéria?  
Forte e independente!  
Entrou nas forças armadas,  
Vestindo-se de homem valente,  
Soldado Medeiros se fez  
Conhecida do tenente.

Primeira mulher brasileira  
Nas forças armadas a entrar,  
Fiel heroína da pátria,  
Antes, a seu pai foi desafiar,  
Para sem medo ingressar na luta  
E seu país ajudar.

Teve também na Bahia,  
Cujo cargo de abadessa exerceu,  
Irmã Joana de Jesus,  
Que o convento da Lapa defendeu,  
Impedindo que os soldados lá entrassem.  
E por isso ela morreu.

Maria Felipa, marisqueira...  
Pescou os portugueses sedentos.  
Escrava de corpo,  
Mas não de mente,  
Liderou um grande grupo  
Por uma Bahia independente.

Bela negra, capoeirista  
De Itaparica, nação.  
Seduzia os portugueses  
E surrava-os de cansanço.  
Queimou o que Portugal tinha  
Ali de embarcação.

A luz que outrora brilhou,  
Das ativistas aqui lembradas,  
Resplandeceu no Brasil República  
Em mulheres arretadas,  
Que da mesma sina sofreram  
De sangue, nas lutas eternizadas.

São tantas almas sedentas  
Que buscam por mais justiça,  
Não deixam a morte vencer.  
Sem cavalos, gritam: é vida!  
Mulheres inspiradoras  
Que morrem por outras vidas.

Bebiam os camponeses  
O amargo mel da cana,  
Sem direito e liberdade.  
Contra isso, sem engano,  
Lutou e morreu Margarida Alves,  
Uma flor paraibana.

Da mesma má sorte e sina  
No céu verde cintilava  
Irmã Dorothy, uma estrela  
Que na terra brilhava.  
Defendeu muitos sem-terra  
E a reforma agrária.

Dando continuidade  
Na busca pela igualdade,  
Doutora Zilda apostou  
Numa nova sociedade:  
Salvou da fome crianças  
Na Pastoral Caridade.

É ironia dizer  
Justo no Haiti,  
Vítima de um terremoto  
Que veio lhe atingir.  
Mas vivas estão as mulheres  
Que ela ajudou a parir.

São incontáveis mulheres  
Que merecem nos livros um lugar.  
Nunca desanimaram  
Nem deixaram de sonhar  
Por um Brasil independente.  
E no futuro pra sempre,  
Em berço esplêndido,  
Seu filho repousar.

*Letícia Maria Marais*  
Vencedora Região Nordeste  
Escola Estadual 26 de Março - Paraná/RN

Este livro didático é um **bem reutilizável** da escola e deve ser **devolvido**  
**em bom estado** ao final do ano para uso de outra pessoa no **próximo**  
período letivo.

